

**Banco Modal S.A. e Banco
Modal S.A. e empresas controladas
(CONEF)**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2011
e relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco Modal S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Modal S.A. ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Modal S.A. e suas controladas ("Consolidado Econômico Financeiro - CONEF") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de

auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e do Banco Modal S.A. e suas controladas ("Consolidado Econômico Financeiro - CONEF") em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício e semestre findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Balanços patrimoniais Em milhares de reais

Ativo	Banco Modal S.A.		CONEF		Passivo e patrimônio líquido	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
Ativo circulante	1.365.981	1.124.012	1.367.993	1.124.509	Passivo circulante	868.927	705.074	865.434	703.799
Disponibilidades	12.175	739	12.181	741	Depósitos	296.894	181.409	292.227	179.207
Caixa	111	86	117	88	Depósitos à vista	4.995	11.973	4.981	11.970
Reservas livres	314	408	314	408	Depósitos interfinanceiros	21.430		21.430	
Disponibilidades em moeda estrangeira	11.750	245	11.750	245	Depósitos a prazo	270.449	164.782	265.796	162.583
Aplicações interfinanceiras de liquidez		194.936		194.936	Outros depósitos	20	4.654	20	4.654
Aplicações no mercado aberto		194.936		194.936	Captações no mercado aberto	462.821	402.483	462.821	402.483
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	972.196	680.157	972.196	680.157	Carteira própria	462.821	213.009	462.821	213.009
Carteira própria	402.279	344.195	402.279	344.195	Carteira de terceiros		130.025		130.025
Vinculados a compromissos de recompra	466.033	214.157	466.033	214.157	Carteira de livre movimentação		59.449		59.449
Vinculados à prestação de garantia	95.973	103.036	95.973	103.036	Recurso de Aceite e Emissão de Títulos	49.378	45.307	49.378	45.307
Instrumentos financeiros derivativos	7.911	18.769	7.911	18.769	Letras de Crédito Imobiliário - LCI	34.455	38.011	34.455	38.011
Relações interfinanceiras	2.524	2.432	2.524	2.432	Letras de Crédito Agronegócio - LCA	14.923	7.296	14.923	7.296
Pagamentos e recebimentos a liquidar	1		1		Relações interfinanceiras	155	4	155	4
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	2.518	1.699	2.518	1.699	Serviços de compensação de cheques e outros papéis	155	4	155	4
Correspondentes no País	5	733	5	733	Relações de interdependência	51	46	51	46
Operações de crédito	340.426	201.294	340.426	201.294	Recursos em trânsito de terceiros	51	46	51	46
Setor privado					Obrigações por empréstimos	9.282	8.469	9.282	8.469
Empréstimos e títulos descontados	333.776	194.072	333.776	194.072	Empréstimos no exterior	9.282	8.469	9.282	8.469
Financiamento	8.890	9.120	8.890	9.120	Instrumentos financeiros derivativos	15.745	18.682	15.745	18.682
Financiamento de títulos e valores mobiliários		432		432	Outras obrigações	34.601	48.674	35.775	49.601
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.240)	(2.330)	(2.240)	(2.330)	Cobrança e arrecadação de tributos	2.253	799	2.253	799
Outros créditos	38.110	44.077	40.108	44.572	Sociais e estatutárias	5.586	5.452	6.040	5.978
Crédito por avais e fianças honrados		90		90	Fiscais e previdenciárias	7.557	4.337	8.277	4.734
Carteira de câmbio	4.917	19.778	4.917	19.778	Negociação e intermediação de valores	11.844	32.513	11.844	32.513
Rendas a receber	597	216	465		Dívidas subordinadas	1.447	1.326	1.447	1.326
Negociação e intermediação de valores	6.502	2.898	6.502	2.898	Diversas	5.914	4.247	5.914	4.251
Diversos	26.324	21.543	28.454	22.254	Exigível a longo prazo	333.954	343.234	333.954	343.234
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(230)	(448)	(230)	(448)	Depósitos a prazo	274.171	263.720	274.171	263.720
Outros valores e bens	550	377	558	377	Instrumentos financeiros derivativos	2.406	3.809	2.406	3.809
Despesas antecipadas	550	377	558	377	Outras obrigações	57.377	75.705	57.377	75.705
Realizável a longo prazo	68.569	124.583	68.569	124.583	Fiscais e previdenciárias	1.103	25.719	1.103	25.719
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					Dívidas subordinadas (Nota 10)	56.274	49.986	56.274	49.986
Carteira própria	36.664		36.664		Participação dos não controladores				169
Instrumentos financeiros derivativos	2.889	16.759	2.889	16.759	Patrimônio líquido	246.842	210.292	246.842	210.292
Operações de crédito - setor privado					Capital				
Empréstimos e títulos descontados	12.233	89.445	12.233	89.445	De domiciliados no País	192.910	188.660	192.910	188.660
Outros créditos - diversos	16.783	18.379	16.783	18.379	Aumento de capital	3.740		3.740	
Permanente	15.173	10.005	9.668	8.402	Reservas de lucros	50.125	20.973	50.125	20.973
Investimentos	5.507	1.605	2	2	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	67	659	67	659
Em controladas	5.505	1.603			Total do passivo e patrimônio líquido	1.449.723	1.258.600	1.446.230	1.257.494
Demais investimentos	2	2	2	2					
Imobilizado de uso	5.060	3.865	5.060	3.865					
Diferido	128	425	128	425					
Intangível	4.478	4.110	4.478	4.110					
Total do ativo	1.449.723	1.258.600	1.446.230	1.257.494					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Banco Modal S.A.			CONEF	
	2º Semestre de 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011	2010	2011	2010
Receitas da intermediação financeira					
Operações de crédito	25.489	48.034	38.249	48.034	38.249
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	54.574	107.033	79.422	107.033	79.422
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	25.838	23.728	15.423	23.728	15.423
Rendas de operações de câmbio	2.859	3.395	6.140	3.395	6.140
	<u>108.760</u>	<u>182.190</u>	<u>139.234</u>	<u>182.190</u>	<u>139.234</u>
Despesas da intermediação financeira					
Captação no mercado	(50.958)	(106.317)	(76.158)	(105.948)	(75.747)
Operações de empréstimos e repasses	(16.311)	(14.129)	(5.176)	(14.129)	(5.176)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.371	1.213	2.212	1.213	2.212
	<u>(65.898)</u>	<u>(119.233)</u>	<u>(79.122)</u>	<u>(118.864)</u>	<u>(78.711)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>42.862</u>	<u>62.957</u>	<u>60.112</u>	<u>63.326</u>	<u>60.523</u>
Outras receitas (despesas) operacionais					
Receitas de prestação de serviços	7.966	12.419	14.440	21.802	24.739
Despesas de pessoal	(11.619)	(23.173)	(20.982)	(24.387)	(23.294)
Outras despesas administrativas	(13.540)	(27.514)	(24.862)	(28.218)	(25.079)
Despesas tributárias	(980)	(2.451)	(5.080)	(3.188)	(5.729)
Resultado de participações em controladas	2.376	3.958	5.663		4
Outras receitas operacionais	6.603	45.484	5.564	45.484	5.564
Outras despesas operacionais	(208)	(841)	(6.458)	(841)	(6.458)
	<u>(9.402)</u>	<u>7.882</u>	<u>(31.715)</u>	<u>10.652</u>	<u>(30.253)</u>
Resultado operacional	<u>33.460</u>	<u>70.839</u>	<u>28.397</u>	<u>73.978</u>	<u>30.270</u>
Resultado não-operacional	<u>(157)</u>	<u>(136)</u>	<u>(947)</u>	<u>(137)</u>	<u>(947)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<u>33.303</u>	<u>70.703</u>	<u>27.450</u>	<u>73.841</u>	<u>29.323</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Provisão para imposto de renda	(3.236)	(3.796)	(796)	(4.625)	(1.737)
Provisão para contribuição social	(1.976)	(2.319)	(511)	(2.635)	(861)
Ativo fiscal diferido	(2.353)	(13.822)	(1.779)	(13.822)	(1.779)
	<u>(7.565)</u>	<u>(19.937)</u>	<u>(3.086)</u>	<u>(21.082)</u>	<u>(4.377)</u>
Participação nos lucros	<u>(3.552)</u>	<u>(4.214)</u>	<u>(5.743)</u>	<u>(4.295)</u>	<u>(5.903)</u>
Participações de não controladores				<u>(1.912)</u>	<u>(422)</u>
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>22.186</u>	<u>46.552</u>	<u>18.621</u>	<u>46.552</u>	<u>18.621</u>
Juros sobre o capital próprio	<u>(7.600)</u>	<u>(12.600)</u>	<u>(9.000)</u>	<u>(12.600)</u>	<u>(9.000)</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>544,90</u>	<u>1.143,33</u>	<u>473,36</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010							
Saldos em 1º de janeiro de 2010	183.730	4.930	9.274	4.578	2		202.514
Aumentos de capital							
Homologado pelo BACEN	4.930	(4.930)					
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos					657		657
Lucro líquido do exercício						18.621	18.621
Destinações							
Constituição de reservas			932	8.689		(9.621)	(9.000)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 228,79 por ação)				(2.500)		(9.000)	(2.500)
Dividendos propostos (R\$ 63,55 por ação)							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	188.660		10.206	10.767	659		210.292
Mutações no exercício de 2010	4.930	(4.930)	932	6.189	657		7.778
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011							
Saldos em 1º de janeiro de 2011	188.660		10.206	10.767	659		210.292
Aumentos de capital							
Homologado pelo BACEN	4.250						4.250
A ser homologado pelo BACEN		3.740					3.740
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos					(592)		(592)
Lucro líquido do exercício						46.552	46.552
Destinações							
Constituição de reservas			2.328	31.624		(33.952)	(12.600)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 309,46 por ação)				(4.800)		(12.600)	(4.800)
Dividendos propostos (R\$ 117,89 por ação)							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	192.910	3.740	12.534	37.591	67		246.842
Mutações no exercício de 2011	4.250	3.740	2.328	26.824	(592)		36.550
Semestre findo em 31 de dezembro de 2011							
Saldos em 1º de julho de 2011	188.660	4.250	11.424	28.915	(861)		232.388
Aumentos de capital							
Homologado pelo BACEN	4.250	(4.250)					
A ser homologado pelo BACEN		3.740					3.740
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos					928		928
Lucro líquido do exercício						22.186	22.186
Destinações							
Constituição de reservas			1.110	13.476		(14.586)	(7.600)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 186,66 por ação)				(4.800)		(7.600)	(4.800)
Dividendos propostos (R\$ 117,89 por ação)							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	192.910	3.740	12.534	37.591	67		246.842
Mutações no 2º exercício de 2011	4.250	(510)	1.110	8.676	928		14.454

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.		CONEF	
	Exercícios Findos em 31 de dezembro		Exercícios Findos em 31 de dezembro	
	2º Semestre de 2011	2011	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido	22.186	46.552	18.621	46.552
Ajustes ao lucro líquido				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.371)	(1.213)	(2.212)	(1.213)
Depreciação e amortização	1.693	2.695	1.785	2.695
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.353	13.822	1.779	13.822
Resultado de participações em controladas e coligadas	(2.376)	(3.958)	(5.663)	(4)
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	5.212	6.115	1.307	7.260
Provisão COFINS			4.685	(14.382)
Reversão da provisão da COFINS		(23.892)		(23.892)
Constituição do crédito tributário da COFINS	(412)	(14.382)		
Participação nos lucros	3.552	4.151	5.743	4.295
Participação de minoritários				1.912
Prejuízo na venda de imobilizado			5	422
Juros/ Variação cambial da dívida subordinada	10.467	8.135	(256)	8.135
Lucro líquido ajustado	41.304	38.025	25.794	45.184
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	302.538	194.936	(143.930)	194.936
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira de negociação	35.553	1.189	(31.330)	1.189
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	41.993	20.388	14.223	20.388
(Aumento)/ Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(760)	(819)	(179)	(819)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	159	884	1.366	884
(Aumento)/redução em operações de crédito	(98.309)	(60.925)	(83.435)	(60.925)
(Aumento)/redução em carteira de câmbio	4.533	14.861	7.638	14.861
(Aumento)/redução em outros créditos	29.111	(4.149)	(11.593)	(5.785)
Aumento em outros valores e bens	(66)	(172)	(217)	(180)
Aumento/ (Redução) em outras obrigações	(31.039)	(27.611)	22.399	(28.722)
Caixa líquido proveniente de/(utilizado nas)atividades operacionais	325.017	176.607	(199.264)	181.011
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira disponível para venda	(538.359)	(342.355)	(73.076)	(342.355)
Redução/(aumento) de capital em investimentos	(170)	(170)	152	
(Aquisição)/alienação de bens não de uso próprio			2.957	2.957
Aquisição de investimento			(199)	(199)
Alienação de investimentos			243	243
Aquisição de imobilizado de uso	(1.584)	(2.991)	(697)	(2.991)
Alienação de imobilizado		11		11
Aumento de intangível	(430)	(981)	(1.388)	(981)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		93	10.426	
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(540.543)	(346.393)	(61.582)	(346.316)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	3.740	7.990		7.990
Aumento na participação de minoritários				169
Aumento (redução) em depósitos	206.242	125.936	152.658	123.471
Aumento de aceites e emissões de Títulos	(106)	4.071	(27.094)	4.071
Aumento em captações no mercado aberto	18.005	60.338	157.330	60.338
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(2.544)	813	(11.534)	813
Redução em dívidas subordinadas		(1.726)	(2.589)	(1.726)
Dividendos pagos			(4.500)	(2.012)
Juros sobre o capital próprio pagos	(9.200)	(16.200)	(6.900)	(16.200)
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento	216.137	181.222	257.371	176.745
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	611	11.436	(3.475)	11.440

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>Banco Modal S.A.</u>		<u>CONEF</u>	
	<u>Exercícios Findos em 31 de dezembro</u>		<u>Exercícios Findos em 31 de dezembro</u>	
	<u>2º Semestre de 2011</u>	<u>2011</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	11.564	739	4.214	741
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	12.175	12.175	739	12.181

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Modal S.A. é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de câmbio e de investimento e pode participar como acionista de outras sociedades. Através de sua controlada Modal Asset Management Ltda., a principal delas, atua na gestão de recursos de terceiros e pela controlada Modal Assessoria Financeira Ltda., na assessoria e consultoria de valores mobiliários e em operações estruturadas nos mercados financeiro e de capitais (Nota 8).

Em fevereiro de 2010 foi autorizada, pelo Banco Central do Brasil, a abertura de uma agência no exterior, situada em Cayman. Posteriormente, em janeiro de 2011, a mesma obteve autorização junto a CIMA - Cayman Islands Monetary Authority, realizando sua primeira operação em maio de 2011.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011, os acionistas deliberaram, entre outros assuntos, alterações no estatuto social para a constituição do Comitê de Auditoria, que foi aprovada pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 12 de setembro de 2011.

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, que incluem estimativas contábeis referentes à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e reservas livres. Apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias a saber:

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do exercício.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado do exercício.
- (iii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (ii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito e depósitos interfinanceiros e a prazo

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas pelo valor atualizado, ambas em base "pro-rata" dia até a data das demonstrações financeiras.

Para as operações de crédito é realizado o accrual até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É fundamentada em análise das operações efetuada pela administração, para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN.

(f) Créditos e obrigações tributários diferidos

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes da avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, das diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosa, dos ajustes dos resultados das operações de juros realizadas em mercados de liquidação futura e da provisão para COFINS com exigibilidade suspensa (2010), foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

(g) Permanente

- (i) Investimentos - as participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram contabilizados ao custo de aquisição.
- (ii) Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.
- (iii) Diferido - composto basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, registrado ao custo de aquisição e amortizado pelo método linear, considerando o prazo dos contratos de aluguel. De acordo com as normas estabelecidas na Resolução nº 3.617/08, as instituições financeiras passaram a registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.
- (iv) Intangível - composto basicamente por licenças adquiridas de programas de computador e desenvolvimento de softwares, são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

(h) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridos "pro rata" dia.

(i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

Em janeiro de 2008, a Medida Provisória nº 413/2008, posteriormente convertida na Lei nº 11.272/08, alterou dispositivos da legislação tributária federal, tratando principalmente sobre tributação de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas optantes pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

(j) Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

- Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da contratação das operações, são registrados em contas patrimoniais, ajustados às suas cotações de mercado e permanecem até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando é baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício da opção.
- Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado mensalmente.
- "Swap" - os contratos correspondentes às posições de "swap" estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais em contrapartida do resultado e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.
- Mercado a termo - os contratos de operações realizados no mercado a termo de ativos financeiros e estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente e reconhecidos no resultado, em contrapartida de contas patrimoniais e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao valor de mercado e a valorização e/ou desvalorização, de acordo com suas respectivas classificações, são contabilizadas como descrito a seguir:

- (i) Não destinados a "hedge" - registradas no resultado do exercício.
- (ii) Destinados a "hedge" de risco de mercado - registradas no resultado do exercício.
- (iii) Destinados a "hedge" de fluxo de caixa - a valorização e/ou desvalorização da parcela efetiva do "hedge" são registradas em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, até o vencimento da correspondente operação.

(k) Ajuste ao valor de mercado

O ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

(I) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do Banco, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

3 Demonstrações financeiras do Consolidado Econômico Financeiro - CONEF

As demonstrações financeiras do CONEF foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação previstas pelo BACEN nos COSIF 1.32 e 1.21, aplicando-se, no que não conflitar, os princípios contábeis da legislação societária. Dessa forma, estas demonstrações financeiras não incluem a consolidação do fundo de direitos creditórios (Nota 4(a)).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação (a) da participação no capital, resultados acumulados e investimentos e (b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as instituições e empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados.

As demonstrações financeiras do CONEF abrangem o Banco Modal S.A. e as controladas Modal Assessoria Financeira Ltda. e Modal Asset Management Ltda. (Nota 8).

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais

**4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos
financeiros derivativos**

(a) Títulos e valores mobiliários

	Faixa de vencimento	2011			2010		
		Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado	Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado
Carteira própria							
Títulos para negociação							
Ações de companhias abertas (i)		49.645	50.037	392	28.681	29.032	351
		<u>49.645</u>	<u>50.037</u>	<u>392</u>	<u>28.681</u>	<u>29.032</u>	<u>351</u>
Títulos disponíveis para venda							
Cotas de fundos de investimento							
Em Direitos Creditórios - Cotas Senior		-	-	-	1.303	1.303	-
Em Direitos Creditórios - Cotas subordinadas (ii)		20.120	20.120	-	12.775	12.775	-
Em Participações (iii)		16.544	16.544	-	15.377	15.377	-
Notas Promissórias (iv)	Até julho de 2011	-	-	-	87.122	86.963	(159)
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	Até março de 2015	10.313	10.313	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	Até janeiro de 2014	31.755	32.130	375	52.653	52.499	(154)
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	Até março de 2018	27.724	27.722	(2)	63.227	63.231	4
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	Até maio de 2015	282.010	282.077	67	82.753	83.015	262
		<u>388.466</u>	<u>388.906</u>	<u>440</u>	<u>315.210</u>	<u>315.163</u>	<u>(47)</u>
		<u>438.111</u>	<u>438.943</u>	<u>832</u>	<u>343.891</u>	<u>344.195</u>	<u>304</u>
Vinculados a compromissos de recompra							
Títulos disponíveis para venda							
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	Até julho de 2013	69.703	70.939	1.236	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	Até setembro de 2014	-	-	-	13.304	13.304	-
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	Até agosto de 2020	396.556	395.094	(1.462)	200.840	200.853	13
		<u>466.259</u>	<u>466.033</u>	<u>(226)</u>	<u>214.144</u>	<u>214.157</u>	<u>13</u>
Vinculados a prestação de garantias							
Títulos para negociação							
Ações de companhias abertas		4.162	3.140	(1.022)	21.908	22.337	429
		<u>4.162</u>	<u>3.140</u>	<u>(1.022)</u>	<u>21.908</u>	<u>22.337</u>	<u>429</u>
Títulos disponíveis para venda							
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	Até julho de 2013	3.987	4.089	102	15.232	15.202	(30)
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	Até setembro de 2014	2.636	2.636	-	3.297	3.297	-
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	Até agosto de 2020	86.312	86.108	(204)	61.198	62.200	1.002
		<u>92.935</u>	<u>92.833</u>	<u>(102)</u>	<u>79.727</u>	<u>80.699</u>	<u>972</u>
		<u>97.097</u>	<u>95.973</u>	<u>(1.124)</u>	<u>101.635</u>	<u>103.036</u>	<u>1.401</u>
Total geral		<u>1.001.467</u>	<u>1.000.949</u>	<u>(518)</u>	<u>659.670</u>	<u>661.388</u>	<u>1.718</u>

(i) Em 2011, refere-se substancialmente a posição em ações atrelada a contrato de swap que tem o Banco Modal S/A ativo em 100% da variação do CDI ajustado por spread pré-determinado contra a variação do preço das mesmas ações, cujo vencimento é de no máximo 1 ano (R\$ 34.800).

(ii) As cotas de fundos de investimento estão representadas por cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, constituído sob a forma de condomínio aberto, sem prazo de duração, administrado pelo Banco e gerido pela Modal Administradora de Recursos S.A. Tais cotas poderão suportar eventuais perdas decorrentes dos direitos creditórios integrantes da carteira do referido fundo. Em 31 de dezembro de 2011, o Fundo possuía carteira de direitos creditórios no montante de R\$ 72.232 (2010 - R\$ 32.638) com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 1.710 (2010 - R\$ 1.449). O valor em cotas subordinadas detidas pelo Banco em 31 de dezembro de 2011 representava 33% (2010 - 20%) do patrimônio líquido do Fundo.

(iii) Refere-se a aplicações no Fundo de Investimento em Participações Coliseu e Óleo e Gás Fundo de Investimento em Participações, ambos administrados e/ou geridos pelo grupo Modal.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

O ajuste ao valor de mercado dos títulos para negociação foi registrado no resultado do exercício. Os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para a venda, foram registrados nas respectivas contas de ativo, tendo como contrapartida conta específica do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo em 1º de janeiro	1.097	4
Ajuste em conta específica do patrimônio líquido (Nota 13(f))	<u>(985)</u>	<u>1.093</u>
Saldo em 31 de dezembro (i)	<u><u>112</u></u>	<u><u>1.097</u></u>

(i) Valor bruto dos efeitos tributários.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

	<u>2011</u>			<u>2010</u>		
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>
Posição ativa						
Prêmios de opções a exercer	644	39	(605)	19.224	20.493	1.269
Venda a termo a receber	42	29	(13)	450	488	38
Compra a termo a receber	712	628	(84)			
Diferencial de contratos de Swap(i)"	8.383	10.103	1.720	11.517	14.547	3.030
Outros derivativos(ii)	<u>13</u>	<u>1</u>	<u>(12)</u>			
	<u>9.794</u>	<u>10.800</u>	<u>1.006</u>	<u>31.191</u>	<u>35.528</u>	<u>4.337</u>
Circulante		<u>7.911</u>			<u>18.769</u>	
Longo prazo		<u>2.889</u>			<u>16.759</u>	
Posição passiva						
Prêmios de opções lançadas	537	702	(165)	17.982	20.145	(2.163)
Venda a termo a pagar	138	287	(149)	368	371	(3)
Diferencial de contratos de "swap"	6.259	6.379	(120)	1.306	1.630	(324)
Outros derivativos (ii)	<u>10.766</u>	<u>10.783</u>	<u>(17)</u>	<u>345</u>	<u>345</u>	
	<u>17.700</u>	<u>18.151</u>	<u>(451)</u>	<u>20.001</u>	<u>22.491</u>	<u>(2.490)</u>
Circulante		<u>15.745</u>			<u>18.682</u>	
Longo prazo		<u>2.406</u>			<u>3.809</u>	

(i) Em 2010 o valor de mercado está líquido de provisão para risco de crédito no montante de R\$ 2.233

(ii) Representados substancialmente por estratégias de investimentos de clientes nos mercados moedas, commodities e juros, nacional e/ou internacional, registradas na BM&F Bovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, cujos montantes de capital investido (prêmios) e proteção do capital garantido variam produto a produto. As operações de derivativos efetuadas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado para o Banco.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

Os ajustes ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, realizados no exercício, no montante de R\$ 3.527 (2010 - R\$ 6.311) foram registrados no resultado do exercício na conta de "resultado com instrumentos financeiros derivativos".

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

O Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos contabilizados como "hedge" de fluxo de caixa e "hedge" de mercado em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

As operações com esses instrumentos estão registradas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de valores, mercadorias e futuros, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e/ou na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Em 31 de dezembro de 2011, foram requeridas margens em garantia para as operações nessas instituições, no montante de R\$ 93.337 (2010 - R\$ 102.991), que estão representadas por títulos públicos e/ou ações de companhias abertas.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro, podem ser assim demonstrados:

(i) Por indexador

	2011			2010	
	Local de custódia	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado de opções					
Ações					
Opções de venda	CBLC			6.600	
Ativos financeiros					
Opções de compra	BM&F	5.411	29	21.937.071	23.424.550
Opções de venda	BM&F	4.966.500	4.966.529	7.284.020	7.285.826
Mercado futuro					
Taxa de juros	BM&F	1.357.401	773.140	670.969	3.663.864
Moeda	BM&F	2.350	266.833	25.180	90.510
Índice	BM&F				17.513
Cupom cambial	BM&F	630.592		328.958	20.202
Mercado a termo					
Moeda	CETIP	16.166	23.255	10.593	7.805
"Swap"					
Taxa de juros	CETIP	365.060	24.485	302.456	66.302
Índices de preços	CETIP	1.016			
Moeda	CETIP	21.045	327.223	65.946	288.579
Outros	CETIP	3.136	34.858		
Taxa de juros	BM&F	492.082	484.847	11.476	62.531
Índices de preços	BM&F	482.210	489.412	62.760	12.309
Outros					
Taxa de juros	CETIP	11.764	2.689	356	

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

	2011			2010	
	Local de custódia	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Índices	CETIP		11.077		701
Outros	CETIP	2.682	11.462		

(ii) Por vencimento

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
						2011	2010
Mercado de opções							
Ações							
Posição comprada							6.600
Ativos financeiros							
Posição comprada	4.966.500		5.411			4.971.911	29.221.091
Posição vendida	4.966.558					4.966.558	30.710.376
Mercado futuro							
Posição comprada	266.708	2.350	55.627	1.357.401	308.256	1.990.342	1.025.107
Posição vendida	665.507				374.465	1.039.972	3.792.089
Mercado a termo							
Posição comprada			16.166			16.166	10.593
Posição vendida	1.946	2.750	18.559			23.255	7.805
"Swap"							
Posição ativa	974.292		8.653	46.044	335.560	1.364.549	442.638
Posição passiva	974.258		8.326	45.234	333.007	1.360.825	429.721
Outros							
Posição ativa			12.187		2.259	14.446	356
Posição passiva			20.899		4.329	25.228	701

5 Gerenciamento de risco

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais e/ou sites do Banco e podem ser assim resumidas:

(a) Risco de mercado

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada por meio de políticas de controle e limites definidas por um Comitê de Risco, formado pela alta administração, pelo departamento econômico e pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Banco. Antes da abertura do mercado, são divulgados relatórios com o cálculo do VaR ("Value at Risk"), por simulação de Monte Carlo e a exposição que a carteira apresenta aos principais fatores de risco no momento. Periodicamente são efetuados testes para validar a metodologia de cálculo empregada ("back test"). O

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 **Em milhares de reais**

Relatório de Risco apresenta ainda testes de stress de mercado e simulações de crises históricas para avaliação da alavancagem utilizada.

(b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes reconhecidamente respeitadas, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e conseqüentes ajustes necessários para sua adequação.

(c) Risco de crédito

O Banco possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

(d) Risco operacional

Os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Modal, a área de Risco operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e Comitê de "Compliance".

6 Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

(a) Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade econômica	Nível de risco	2011		2010		Percentual de provisão conforme Resolução CMN nº 2.682/99
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	
Empréstimos e títulos descontados	Jurídica	Serviços	AA	141.293				
	Jurídica	Indústria	AA			35.451		
	Jurídica	Indústria	A	80.685	(403)	64.349	(322)	0,50%
	Jurídica	Comércio	A	1.042	(5)	1.356	(7)	0,50%
	Jurídica	Serviços	A	65.016	(325)	63.530	(318)	0,50%
	Física	Física	A	739	(4)	474	(2)	0,50%
	Jurídica	Indústria	B	1.457	(15)	63.429	(634)	1,00%
	Jurídica	Serviços	B	27.406	(274)	40.895	(409)	1,00%
	Jurídica	Indústria	C	19.744	(592)	3.513	(105)	3,00%
	Jurídica	Comércio	C	694	(21)			3,00%
	Jurídica	Serviços	C	7.367	(222)	10.458	(314)	3,00%
	Jurídica	Serviços	E	399	(120)			30,00%
	Jurídica	Comércio	H			62	(62)	100,00%
	Jurídica	Serviços	H	167	(167)			100,00%
Financiamentos	Jurídica	Indústria	A	5.547	(28)			0,50%
	Jurídica	Comércio	B	1.774	(18)			1,00%
	Jurídica	Serviços	B			5.787	(58)	1,00%
	Jurídica	Indústria	C	1.569	(47)			3,00%
	Jurídica	Comércio	C			3.333	(100)	3,00%
Direitos por Empréstimo de ações	Jurídica	Serviços	AA			432		
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio - ACC (i)	Jurídica	Indústria	A			5.307	(26)	0,50%
	Jurídica	Indústria	B			7.643	(76)	1,00%
	Jurídica	Comércio	B	2.512	(25)			1,00%
	Jurídica	Indústria	C	1.903	(57)	5.343	(160)	3,00%
	Jurídica	Comércio	C			1.733	(52)	3,00%
Adiantamento sobre Cambiais entregues- ACE (i)	Jurídica	Indústria	B			522	(5)	1,00%
Outros (iii)	Jurídica	Indústria	A	8.529	(43)	3.787	(19)	0,50%
	Jurídica	Serviços	A	8.052	(40)	2.440	(12)	0,50%
	Jurídica	Indústria	B			245	(3)	1,00%
	Jurídica	Comércio	B			41	(1)	1,00%
	Jurídica	Serviços	B	186	(2)	322	(3)	1,00%
	Jurídica	Serviços	C	114	(3)			3,00%
	Jurídica	Serviços	E	198	(59)			30,00%
	Jurídica	Serviços	H			90	(90)	100,00%
					<u>376.393</u>	<u>(2.470)</u>	<u>320.542</u>	<u>(2.778)</u>
Circulante				<u>364.160</u>	<u>(2.470)</u>	<u>230.767</u>	<u>(2.778)</u>	
Longo Prazo				<u>12.233</u>		<u>89.775</u>		

(i) Saldos classificados nas rubricas "Outras obrigações" em conta redutora e na rubrica "Outros créditos - Rendas a receber de adiantamentos concedidos", Nota 7.

(ii) Nota 2(e)

(iii) Refere-se substancialmente a aquisição de direitos creditórios originados de vendas a prazo de seus clientes.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais

(b) Por faixa de vencimento

	2011					
	Vencidos			A vencer		
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias
						Total
Empréstimos e títulos descontados	734		168	288.712	44.162	12.233
Financiamentos				8.890		8.890
Adiantamentos - ACC				4.415		4.415
Outros	40	156		16.883		17.079
	<u>774</u>	<u>156</u>	<u>168</u>	<u>318.900</u>	<u>44.162</u>	<u>12.233</u>
						<u>376.393</u>

	2010					
	Vencidos			A vencer		
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias
						Total
Empréstimos e títulos descontados	1.015		62	144.831	48.164	89.445
Financiamentos				7.918	1.202	9.120
Direitos por empréstimos de ações				432		432
Adiantamentos - ACC				13.106	6.920	20.026
Adiantamentos - ACE				522		522
Outros	3		90	6.172	330	330
	<u>1.018</u>		<u>152</u>	<u>172.981</u>	<u>56.616</u>	<u>89.775</u>
						<u>320.542</u>

(c) Cessão de crédito

O Banco cedeu créditos sem coobrigação, principalmente para fundos de investimento em direitos creditórios e multimercado sob administração/gestão sua e/ou de sua controlada Modal Asset Management Ltda., respeitadas as condições de cessão e os critérios de elegibilidade definidos nos regulamentos dos referidos fundos e de acordo com a Resolução CMN nº 2.836/01. Os valores destas operações estão demonstrados a seguir:

	Operações com retenção substancial de riscos e benefícios (i)	Operações sem retenção substancial de riscos e benefícios	2011	2010
Valor contábil dos créditos cedidos	531.465	106.473	637.938	505.219
Valor das cessões dos créditos	<u>531.290</u>	<u>102.081</u>	<u>633.371</u>	<u>502.292</u>
Perda líquida nas cessões dos créditos (ii)	<u>(175)</u>	<u>(4.392)</u>	<u>(4.567)</u>	<u>(2.927)</u>

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais

- (i) Durante o exercício foram cedidas operações com retenção substancial de riscos e benefícios para o Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Banco é detentor de cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Nota 4(a)(ii)).
- (ii) Os resultados das cessões estão contabilizados e demonstrados na linha de Receita de Intermediação Financeira - Operações de Crédito.

**(d) Movimentação da provisão para créditos
de liquidação duvidosa**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo no início do exercício	2.778	5.092
Constituição (reversão) no exercício	(1.213)	(2.212)
Créditos baixados no exercício	(151)	(214)
Créditos recuperados no exercício	<u>1.056</u>	<u>112</u>
Saldo no fim do exercício	<u><u>2.470</u></u>	<u><u>2.778</u></u>

Durante o exercício foram renegociadas operações no montante de R\$ 115.845 (2010 - R\$ 128.600).

(e) Operações ativas vinculadas

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os saldos das operações ativas vinculadas e da correspondente captação de recursos, bem como o resultado apurado no exercício, nos termos da Resolução 2.921/02 do CMN, estão assim representados:

	<u>2011</u>	
	<u>Até 360 dias</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>
Operações ativas vinculadas		
Operações de crédito	60.066	66
Títulos e valores mobiliários - Notas promissórias		<u>964</u>
	<u>60.066</u>	<u>1.030</u>
Obrigações por operações Ativas vinculadas		
Depósitos a prazo	<u>59.534</u>	<u>818</u>
	<u><u>59.534</u></u>	<u><u>818</u></u>

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais

	2010	
	Até 360 dias	Receitas/ (despesas)
Operações ativas vinculadas		
Operações de crédito	35.117	6.268
Títulos e valores mobiliários - Notas promissórias	<u>55.239</u>	<u>239</u>
	<u>90.356</u>	<u>6.507</u>
Obrigações por operações Ativas vinculadas		
Depósitos a prazo	50.188	(188)
Letras de crédito imobiliário	<u>34.520</u>	<u>(5.496)</u>
	<u>84.708</u>	<u>(5.684)</u>

Em 31 de dezembro de 2010 e 2011, não havia inadimplência nas operações ativas vinculadas.

7 Carteira de câmbio

	2011	2010
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	4.817	19.515
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (i)	<u>100</u>	<u>263</u>
	<u>4.917</u>	<u>19.778</u>
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	4.315	
Obrigações por compra de câmbio		20.285
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)	<u>(4.315)</u>	<u>(20.285)</u>

(i) Nota 6(a)(i).

8 Investimentos em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas do Banco estão constituídos pelas controladas Modal Assessoria Financeira Ltda. e Modal Asset Management Ltda. A primeira tem por objeto assessoria e consultoria de valores mobiliários e em operações estruturadas nos mercados financeiro e de capitais e a segunda atua ativamente na gestão de fundos de investimento e/ou de carteiras de valores mobiliários.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

	2011		2010	
	Modal Assessoria Financeira Ltda.	Modal Asset Management Ltda. (ii)	Modal Assessoria Financeira S.A.(i)	Modal Asset Management Ltda.
Quantidade de ações/cotas possuídas	199.987	959.099	199.987	827.997
Participação do Banco Modal S.A. - %	99,99%	96,20%	99,99%	83,04%
Capital social	200	997	200	997
Patrimônio líquido	4.412	1.093	775	997
Lucro líquido do exercício	4.429	1.440	575	5.505
Valor contábil dos investimentos	4.412	1.093	775	828
Resultado de equivalência patrimonial	3.638	320	575	5.083

- (i) Durante o exercício de 2010, foi adquirida participação na Modal Assessoria Financeira S.A.
- (ii) Durante o exercício de 2010, o capital social da subsidiária integral Modal Energy S.A., sem atividades recentes, foi reduzido em R\$ 152 e posteriormente a participação foi alienada pelo valor de R\$ 7. Foi reduzida a participação societária na Modal Asset Management equivalente a 16,96% das cotas através da alienação pelo valor contábil.
- (iii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram distribuídos/provisionados dividendos pelas controladas, no montante de R\$ 5.505.
- (iv) Durante o segundo semestre de 2011, o Banco Modal recomprou 13,16% das cotas da Modal Asset Management Ltda de sócios minoritários no montante de R\$ 170. Em janeiro de 2012, adquiriu 3,79% das demais cotas, ficando com 99,99% do capital social da controlada.
- (v) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram provisionados e/ou pagos dividendos desproporcionais, conforme previsto em seus Contratos Sociais, pelas controladas Modal Asset Management Ltda, totalizando R\$ 1.344 (sendo R\$ 225 ao Banco e R\$ 1.119 aos demais sócios) e Modal Assessoria Financeira Ltda. no valor de R\$ 791 (sendo R\$ 791 aos sócios minoritários).

9 Captação de recursos

	Faixa de vencimento (i)			2011	2010
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Depósito à vista	4.995			4.995	11.973
Depósitos interfinanceiros		21.430		21.430	
Depósitos a prazo -Nota 6(e)	238.581	31.868	274.171	544.620	428.502
Outros depósitos	20			20	4.654
Captações no mercado aberto	462.821			462.821	402.483
Recursos de aceites e emissões de títulos -					
Letras de crédito Imobiliário -Nota 6(e)	34.286	169		34.455	38.011
Letras de crédito do Agronegócio	14.923			14.923	7.296
	<u>755.626</u>	<u>53.467</u>	<u>274.171</u>	<u>1.083.264</u>	<u>892.919</u>

- (i) Os depósitos a prazo e os recursos de aceites e emissões de títulos estão classificados de acordo com os prazos de carência.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

10 Outras obrigações - dívidas subordinadas

Em 27 de março de 2006, o Banco captou recursos no exterior, mediante a emissão de instrumento de dívida subordinada, no montante de US\$ 30.000.000, atualizados pela variação cambial e pela Taxa Interbancária de Londres (LIBOR) de um ano acrescida de 2% ao ano, com pagamentos de juros anuais. Em 27 de dezembro de 2011, o vencimento final foi prorrogado para março de 2019 (2010 – março de 2015). Este instrumento, quando da sua emissão, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil como elegível em Nível II do Patrimônio de Referência – PR e a homologação do aditamento do vencimento ainda se encontra em análise na mesma autarquia.

11 Obrigações por empréstimos no exterior

Representado por empréstimos obtidos junto às instituições financeiras no exterior, sujeitos à taxa LIBOR acrescido de 2,50% ao ano e com vencimento até abril de 2012 (2010 - LIBOR acrescido e 1,5% a 2,71% ao ano e com vencimento até junho de 2011). Em 31 de dezembro de 2011, o valor atualizado era de R\$ 9.282 (2010- R\$ 8.469).

12 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais e os valores registrados no resultado do exercício pode ser resumida da seguinte forma:

	2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e participação nos lucros	70.703	70.703	27.450	27.450
Participação nos lucros	(4.214)	(4.214)	(5.743)	(5.743)
Juros sobre capital próprio	(12.600)	(12.600)	(9.000)	(9.000)
Ajuste líquido ao valor de mercado TVM e derivativos	3.429	3.429	(4.392)	(4.392)
Equivalência patrimonial	(3.958)	(3.958)	(5.663)	(5.663)
Provisão para risco de crédito	(11.955)	(11.955)	(2.727)	(2.727)
Reversão da Provisão COFINS (Nota 15)	(23.892)	(23.892)		
Provisão para COFINS com exigibilidade suspensa (Nota 15)	1.124	1.124	4.685	4.685
Ajuste operações de juros em mercado de liquidação futura	2.324	2.324	(441)	(441)
Lucros auferidos no exterior	168	168		
Demais adições (exclusões) permanentes	(1.439)	(1.664)	707	699
Base de cálculo antes de prejuízo fiscal e base negativa	19.690	19.465	4.876	4.868
Dedução Prejuízo Fiscal/Base Negativa	(3.890)	(4.004)	(1.463)	(1.461)
Base de cálculo	15.800	15.461	3.413	3.407
Alíquota nominal - %	25	15	25	15
Imposto de renda e contribuição social	(3.926)	(2.319)	(829)	(511)
Incentivo Fiscal	130		33	
Imposto de renda e contribuição social	(3.796)	(2.319)	(796)	(511)

Constituição (reversão) obrigação fiscal diferida sobre

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	857	514	(1.098)	(659)
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre provisão para risco de crédito e demais diferenças temporárias	<u>(9.485)</u>	<u>(5.708)</u>	<u>(14)</u>	<u>(8)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(8.628)</u>	<u>(5.194)</u>	<u>(1.112)</u>	<u>(667)</u>
Imposto de renda e contribuição social - Banco	(12.424)	(7.513)	(1.908)	(1.178)
Imposto de renda e contribuição social - Modal Assessoria	(490)	(185)	(53)	(22)
Imposto de renda e contribuição social - Modal Asset	<u>(339)</u>	<u>(131)</u>	<u>(888)</u>	<u>(328)</u>
	<u>(13.253)</u>	<u>(7.829)</u>	<u>(2.849)</u>	<u>(1.528)</u>
Total CONEF		<u>(21.082)</u>		<u>(4.377)</u>

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram apurados conforme mencionado na Nota 2, e assim representados:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Outros créditos - diversos		
Ativo fiscal diferido		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	977	891
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.880	7.323
Prejuízo fiscal - base negativa		1.573
Outras provisões – COFINS (nota 15)		9.107
	<u>2.857</u>	<u>18.894</u>
Circulante	<u>457</u>	<u>845</u>
Longo prazo	<u>2.400</u>	<u>18.049</u>
Outras obrigações - impostos e contribuições diferidos		
Obrigações fiscais diferidas		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	1.042	2.723
Operação de juros - mercado futuro	<u>61</u>	<u>990</u>
	<u>1.103</u>	<u>3.713</u>
Circulante		<u>762</u>
Longo prazo	<u>1.103</u>	<u>2.951</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 20.358 ações ordinárias (2010 - 19.669) e 20.358 ações preferenciais nominativas (2010 - 19.669), sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2010, os acionistas aprovaram distribuição de dividendos, proveniente de reserva estatutária, e juros sobre capital próprio, no valor bruto de R\$ 2.500 e R\$ 4.000 respectivamente.

Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 29 e 30 de dezembro de 2010, os acionistas aprovaram distribuição de juros sobre o capital próprio nos montantes de R\$ 2.900 e R\$ 2.100 respectivamente.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2011, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 4.250, mediante emissão de 774 ações, sendo 387 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual foi homologado pelo BACEN em 28 de dezembro de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de setembro de 2011, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 3.740, mediante emissão de 604 ações, sendo 302 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual está em fase de homologação pelo BACEN.

(b) Direito das ações

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco, e direito a dividendo mínimo de R\$ 0,01 por ação.

De acordo com o parágrafo 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser considerado para cômputo do valor dos dividendos mínimos obrigatórios.

(c) Juros sobre o capital próprio

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, usando de prerrogativas constantes no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o Banco destinou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 12.600, correspondente a R\$ 309,46 por ação (2010 - R\$ 9.000; R\$ 228,79 por ação), que reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 5.040 (2010 - R\$ 3.600).

Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o Banco contabilizou o montante de juros sobre capital próprio em "Outras despesas operacionais" e,

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

posteriormente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procedeu à reversão desse valor nessa mesma linha do resultado apresentando-o como distribuição do lucro líquido, na mutação do patrimônio líquido.

(d) Reserva legal

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária.

(e) Reserva estatutária

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso.

(f) Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na Nota 4. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado do exercício na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo em 1º de janeiro	659	2
Ajuste de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(985)	1.093
Efeitos tributários	<u>393</u>	<u>(436)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>67</u>	<u>659</u>

14 Limite operacional (Acordo da Basiléia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos de "swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juro, conforme normas e instruções do BACEN.

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência, apurado nos termos da Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades. O valor do Patrimônio de Referência deve ser superior ao valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que deve ser calculado considerando, no mínimo, a soma das seguintes parcelas de exposições: parcela referente às exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco de crédito a elas atribuído (PEPR), parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial (PCAM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007 (PJUR), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities) (PCOM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS), classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

nº 3.464, de 2007 e parcela referente ao risco operacional (POPR).

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o Banco estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Patrimônio de referência (PR) - nível I	245.460	208.317
Patrimônio de referência (PR) - nível II (i)	34.700	41.709
Dedução dos instrumentos de captação (Res. 3.444/07 - CMN)	<u>(43.276)</u>	<u>(5.641)</u>
Patrimônio de referência total - (nível I + nível II) (a)	236.884	244.385
Alocação de capital		
Risco de crédito	83.724	100.941
Risco de mercado	45.821	35.575
Risco operacional	<u>11.363</u>	<u>15.031</u>
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>140.908</u>	<u>151.547</u>
Margem (a-b)	<u>95.976</u>	<u>92.838</u>
Índice de Basileia	<u>18%</u>	<u>18%</u>

(i) Apesar do aditamento do vencimento da dívida subordinada mencionado na nota 10, o Banco ainda utiliza o redutor previsto na Resolução BACEN 3.444 para apuração do nível II do PR até sua homologação pelo Banco Central do Brasil.

15 Contingências

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.823/09 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo entretanto divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando a administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais

Da mesma forma, os passivos relacionados às obrigações legais em discussão judicial são mantidos nas demonstrações financeiras até o ganho definitivo da ação.

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, a partir de fevereiro de 1999, ampliando o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior. O Banco obteve êxito no mandado de segurança impetrado em face da União Federal, através da qual postulou a repetição do indébito por meio de compensação, do valor recolhido indevidamente a título de COFINS.

Em 29 de setembro de 2010, a Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da Segunda Região, julgou prejudicado recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional, no qual a União buscava reformar acórdão que decidiu pela inconstitucionalidade do artigo 3º, § 1º, da Lei nº 9.718/1998. Em face da aludida decisão, a Fazenda Nacional deixou de recorrer, tendo sido certificado o trânsito em julgado do mandado de segurança em 05 de abril de 2011.

Suportado na opinião de seus assessores jurídicos e dos patronos da causa, segundo os quais a questão encontra-se pacificada no STF e não há mais qualquer recurso cabível a ser interposto pela Fazenda Nacional, o Banco efetuou a reversão da correspondente provisão para contingências, referente ao período de fevereiro de 2006 até fevereiro de 2011, o que representou o reconhecimento de uma receita, líquida dos efeitos tributários, no total de R\$ 14.335 (R\$ 23.892 bruto) no primeiro semestre de 2011 a qual foi contabilizada na linha de "Outras Receitas Operacionais".

Durante o primeiro semestre de 2011, foi constituída provisão no montante de R\$ 1.124 (exercício de 2010 - R\$ 4.685), sendo R\$ 328 (exercício de 2010 - R\$ 1.523) referentes à atualização pela SELIC, já incluídas na reversão efetuada em 31 de março de 2011 no montante de R\$ 23.892.

Nesse contexto, em junho de 2011 o Banco protocolou pedido de habilitação de créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores da COFINS recolhidos a maior no período de outubro de 2000 a janeiro de 2006, no valor histórico de R\$ 7.255, que atualizados pela SELIC do período no valor de R\$ 6.715, totalizam R\$ 13.970. Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo junto à RFB, foi reconhecido o correspondente crédito tributário registrado em "Outros Créditos - Diversos", em contra partida à rubrica "Outras Receitas Operacionais" (Nota 17) no resultado do primeiro semestre de 2011. No segundo semestre de 2011, esse crédito foi atualizado pela SELIC, totalizando em 31 de dezembro de 2011 R\$14.382, correspondendo a um acréscimo de R\$412 mil de atualização no período.

Não existem outras contingências relevantes avaliadas pelos advogados externos como perda possível.

16 Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas com o Banco Modal S.A. nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Outros créditos – diversos	148	61
Instrumentos financeiros derivativos	2.630	13.671
Rendas a receber	133	216

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Passivo		
Depósitos à vista	41	17
Depósitos a prazo	19.230	16.742
LCA - Letras de crédito do agronegócio	2.621	4.938
LCI - Letras de crédito imobiliário	4.061	377
Instrumentos financeiros derivativos	702	357
Dívidas subordinadas (Nota 10)	57.721	51.312
Outras obrigações – sociais e estatutárias	2.920	1.920
Outras obrigações – diversas	30	37
Resultado		
Rendas de instrumentos financeiros derivativos	746	42.200
Despesas de Instrumentos financeiros derivativos	(14.489)	(2.468)
Despesas de captação	(1.970)	(6.138)
Receitas/ (Despesas) de dívidas subordinadas	(8.135)	256
Rendas de prestação de serviços	60	126
Despesas de prestação de serviços	(360)	(442)
Ganho (perda) nas cessões de crédito	(175)	(111)
Despesas de juros sobre o capital próprio	(12.600)	(9.000)

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A cada dois anos, na Assembléia Geral Ordinária é estabelecida a remuneração máxima mensal para todos os Administradores, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefício de curto prazo a administradores

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Proventos	3.042	1.917
Juros sobre o capital próprio	12.600	9.000
Dividendos	4.800	2.500
Participações nos lucros e resultados	322	300
Encargos sociais	1.056	694
	<u>21.820</u>	<u>14.411</u>

(ii) Outros benefícios

O Banco Modal não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração.

(iii) Participação acionária

Em 31 de dezembro de 2011 os membros da Diretoria possuem conjuntamente 85,00% (2010- 99,10%) das ações ordinárias e preferenciais do banco (Nota 13(a)).

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais

17 Outras informações

- (a) Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a conta de "Outros créditos - diversos" estava representada por:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Antecipações de tributos a compensar (i)	20.421	10.011
Incentivos fiscais	165	305
Adiantamento por conta de imobilizações		1.383
Ativos fiscais diferidos (Nota 12)	2.857	18.894
Títulos de crédito a receber (Nota 6 (a) (iii))	17.091	6.162
Devedores por depósitos em garantia	563	520
Devedores por compra de valores e bens	330	990
Devedores diversos no País (ii)	1.454	1.444
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 16)	148	123
Outros	<u>78</u>	<u>90</u>
	<u>43.107</u>	<u>39.922</u>

- (i) Representado principalmente por crédito tributário de COFINS (Nota 15) e tributos a compensar de Imposto de Renda e Contribuição Social
- (ii) Refere-se, substancialmente, a depósito judicial em favor do Banco relativo a processo com decisão favorável ao Banco, correspondente a parte do valor reclamado

- (b) As receitas de prestação de serviços, no exercício, referem-se basicamente a rendas de administração e gestão de fundos de investimento no montante de R\$ 1.053 (2010 - R\$ 513), CONEF R\$ 4.763 (2010 - R\$ 10.236) e comissões pela realização de consultorias, operações estruturadas e rendas de garantias prestadas para clientes no montante de R\$ 11.115 (2010 - R\$ 12.861), CONEF R\$ 16.848 (2010 - R\$ 13.438). Em 31 de dezembro de 2011, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração/gestão do CONEF totalizavam R\$ 3.568.778 (2010 - R\$ 3.089.157).
- (c) No exercício findo 31 de dezembro de 2011, "Outras receitas operacionais" estão representadas, substancialmente, por receitas de reversão da provisão para contingência (Nota 15) R\$ 23.892 (2010 - R\$ 0), atualização monetária e constituição de crédito tributário de COFINS (Nota 15) R\$ 14.382 (2010 - R\$ 0).
- (d) No exercício findo 31 de dezembro de 2011, "Outras despesas operacionais" estão representadas substancialmente, por despesas de variação cambial das Disponibilidades em Moeda Estrangeira, no montante de R\$ 543 (2010 - R\$ 5.496).
- (e) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o Banco tinha obrigações por garantias prestadas no montante de R\$ 440.944 (2010 - R\$ 485.499) não sendo esperadas, pela administração, perdas decorrentes dessas operações.

* * *